

Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)

A CRISE NO ENSINO JURÍDICO E SEUS EFEITOS NA PESQUISA EM DIREITO: UM ESTUDO DE CASO NA FACULDADE CATÓLICA RAINHA DO SERTÃO

Jônatas Isaac Apolônio da Silva; Ana Paula Maria Araújo Gomes; Saulo Nunes de Carvalho Almeida

A pesquisa estimula o pensamento autônomo, crítico-reflexivo e visões transdisciplinares, na tentativa de estudar tudo que está ao alcance do homem. No Direito, a pesquisa científica insere no aluno uma nova forma de pensar, estimulando o desafio de enfrentar problemas jurídicos complexos, que suas respostas não podem ser alcançadas pela mera reprodução de manuais ou cursos de direito. A sede pela curiosidade científica aflora uma qualidade indispensável para qualquer profissão jurídica escolhida pelo estudante de Direito, sendo de grande utilidade mesmo para aqueles que não têm o intuito de se dedicarem profissionalmente à academia. Além do mais, o tripé educacional indissociável, ensino, pesquisa e extensão é um princípio constitucional, elencado no artigo 207 da Carta Magna. No entanto, mesmo reconhecendo todos esses pontos positivos que a pesquisa é capaz de proporcionar, não há a necessária valorização pelos atores jurídicos. Percebe-se uma considerável crise no mundo jurídico, na qual o conhecimento é visto por uma perspectiva mercadológica, um produto, a ser vendido pelo seu detentor a quem está interessado em adquiri-lo, levando às academias de Direito a perspectiva dos cursinhos preparatórios para concurso público, prejudicando o ensino universitário. É perceptível que o ensino em Direito no Brasil segue a lógica do ensino bancário ? expressão difundida por Paulo Freire, na qual as aulas ocorrem de modo expositivo, em que o professor é o fornecedor principal, o sujeito central, no processo de entrega do produto comercializado e o aluno um depósito vazio a ser preenchido pelos saberes do mestre. Tal realidade proporciona graves problemas na seara educacional jurídica, como o desinteresse dos graduandos pela pesquisa científica, algumas vezes os transformando em sujeitos passivos, alheios à realidade social. Investigando esse cenário, o presente estudo elenca uma pesquisa feita com cem estudantes do primeiro, segundo, penúltimo e último (1º, 2º, 9º e 10º) período da graduação em Direito da Faculdade Católica Rainha do Sertão ? FCRS. Os estudos evidenciaram que apenas 12% dos entrevistados se interessam em após concluir a graduação ingressar na carreira acadêmica, contra 53% que pretende prestar concurso público. Vale ressaltar que a metodologia de estudo para prestar concurso público é consideravelmente diferente da utilizada na pesquisa científica. Com relação à produção científica foi constatado que apenas 6% dos entrevistados, do 9º e 10º período, se mostram com interesse extremamente elevado em produzir um artigo científico, já 53% dos alunos do 1º e 2º semestre declararam interesse extremamente elevado em produzir um artigo científico. Em outra pergunta para avaliar o grau de interesse dos entrevistados em adentrar em um Mestrado ou Doutorado, 32% responderam que não tem interesse nem elevado, nem extremamente elevado em adentrar pesquisa jurídica stricto sensu. Os resultados da pesquisa evidenciam um efeito negativo da crise no ensino jurídico, na pesquisa em Direito, realçando a importância de colocar o tema em discussão e procurar soluções para a crise. Pretende-se estender este estudo e aplicar os questionários em outras Faculdades de Direito do Ceará, nos próximos meses.

Palavras-chave: Crise no Ensino Jurídico. Pesquisa em Direito. FCRS.